

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS, NO ÂMBITO DO PROJETO MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO- REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

1.1 A Rede de Sementes do Cerrado - RSC

Este Termo de Referência visa à contratação de uma consultoria especializada para captação de recursos no âmbito do projeto *“Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade”*, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF.

O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma. A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que iniciou suas atividades por meio de aporte financeiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente em 2001. Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central.

Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 15 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto à conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de

projetos socioambientais, junta-se a isso um amplo banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo o intercâmbio entre os coletores e compradores de sementes.

1.2 Contexto

A Rede de Sementes tem seu foco de atuação no âmbito da restauração de áreas com vegetações nativas. A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (*Conference of Parties, Paris, 2015*), era de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento dessa meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais são essenciais para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado.

Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs. Uma dessas técnicas é a semeadura direta, que é a técnica de restauração em que o plantio é feito colocando as sementes diretamente no solo. Com essa técnica as plantas germinam, se estabelecem e crescem sempre nas condições do local do plantio.

As instituições e a equipe da Rede têm atuados em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e savânica, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). Essas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de

espécies nativas para diversas finalidades.

Dessas parcerias estabelecidas, se destaca o grupo de coletores da Chapada dos Veadeiros que, desde 2017, instituiu-se como Associação de Coletores da Chapada dos Veadeiros – Cerrado de Pé (ACP). Desde a criação da ACP, a RSC vem trabalhando em parceria com a associação, por meio do apoio técnico e gestão da cadeia produtiva de sementes nativas para restauração ecológica no Cerrado. A ACP conta com 60 coletores envolvidos na coleta de sementes nativas, produzindo, em média, 6 toneladas de sementes ao ano.

3. Objetivos

O objetivo desse Termo de Referência é a contratação de uma consultoria para captação de recursos com foco na garantia da continuidade e da expansão dos trabalhos da Rede de Sementes do Cerrado.

Os objetivos específicos são:

- 1) Desenvolver uma estratégia de captação de recursos em conjunto com a equipe da RSC, que esteja alinhada com os direcionamentos estratégicos definidos no Plano de Negócios e no Plano de Marketing, incluindo, mas não se resumindo a:
 - a. Mapeamento de possíveis fontes de financiamento, nacionais e internacionais, compatíveis com a missão da RSC;
 - b. Estratégia de posicionamento e parcerias estratégicas, e a correspondente estratégia de comunicação com essas fontes e parceiros;
 - c. Objetivos estratégicos de captação;
 - d. Desenvolvimento dos conteúdos para uma apresentação institucional da RSC, visando seu público-alvo;
- 2) Elaborar um plano de trabalho detalhado para 2021/2022;
- 3) Liderar os trabalhos de captação de recursos, em estreita cooperação com a equipe da RSC, incluindo:
 - a. Elaboração de uma proposta para uma oportunidade identificada;
 - b. Apoio no processo de seleção e aprovação das oportunidades, caso necessário.
- 4) Fortalecer a RSC em sua capacidade própria de captar recursos, no médio prazo, por meio de capacitação *on-the-job*.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem executadas:

1. Elaborar plano estratégico de captação de recursos, conforme descrito nos objetivos da contratação, a partir da análise do histórico, das características e das expectativas da RSC, por meio de reuniões e entrevistas *online*, bem como o estudo de documentos chave, tais como o Plano de Negócios, o Plano Estratégico de Marketing e Vendas e outros

documentos indicados;

2. Elaborar um plano de trabalho em conjunto com a diretoria da RSC, incluindo eventuais oportunidades já mapeadas;
3. Desenvolver os conteúdos para a apresentação institucional e os *briefings* necessários para a execução das diversas linhas de comunicação, incluindo o *website*, *e-mail marketing*, mídias sociais, entre outros formatos, a serem realizadas pela RSC;
4. Liderar o processo de captação de recursos, incluindo:
 - Mapear e qualificar potenciais fontes de recursos e os respectivos editais que oferecem oportunidades de financiamento das atividades da RSC;
 - Identificar contatos qualificados com fontes de financiamento institucionais e privados para estabelecer contato e encaminhar propostas de parceria e *funding*;
 - Elaborar e apresentar uma proposta de projeto para *funding*, incluindo condução de reuniões com apoio da diretoria da RSC;
 - Elaborar relatório mensal sobre as atividades e a pipeline de oportunidades;
 - Criação e manutenção de sistema de gestão e monitoramento de atividades;
5. Capacitar os membros da equipe da Rede nas boas práticas e técnicas para captação de recursos sempre que possível, por meio da abordagem de treinamento *on-the-job*, de maneira a desenvolver a capacidade interna da Rede.

Produtos a serem apresentados:

1. Plano de Trabalho
2. Plano Estratégico de Captação de Recursos
3. Conteúdo para apresentação institucional e *briefings* para as linhas de comunicação
4. Mapeamento de principais fontes de recursos e contatos qualificados com fontes de financiamento
5. 01 (uma) proposta de projeto para *funding*
6. Sistema de gestão e monitoramento de atividades
7. Apresentação (PDF ou PowerPoint) da capacitação da equipe da RSC em boas práticas e técnicas de captação de recursos

5. Local de trabalho

As atividades podem ser realizadas à distância, em virtude das ações necessárias ao enfrentamento da pandemia por COVID-19.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de maio a agosto de 2021.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento da consultoria se dará por meio da entrega dos produtos de atividades e de notas fiscais correspondentes, durante a vigência do projeto.

8. Qualificação e Requisitos

- a) Experiência com prospecção, elaboração e negociação de projetos de captação de recursos, de preferência no segmento de sociobiodiversidade;
- b) Experiência com estratégias de marketing e vendas e atividades de *matchmaking*;
- c) Entendimento do setor de restauração ecológica e com projetos de comercialização de sementes nativas;
- d) Fluência oral e escrita em inglês;
- e) Capacidade de formatar documentos e apresentações em português e inglês com abordagem e linguagem adequadas ao público-alvo;
- f) Experiência com projetos e trabalhos envolvendo negócios socioambientais, negócios de base comunitária, restauração ecológica – desejável.

9. Seleção dos candidatos

A seleção será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e coordenador do projeto, e se dará pela combinação de preço e qualidade, a ser avaliada considerando a experiência da prestadora de serviços e a qualidade técnica da proposta a ser apresentada.

10. Formato das propostas

As propostas deverão apresentar, no mínimo, as seguintes seções:

1. Informações sobre da organização proponente e equipe executora, com informações que indiquem a capacidade de desenvolver e o atendimento dos requisitos de experiência e conhecimento;
2. Portfólio contendo informações acerca dos trabalhos já realizados e os resultados alcançados;
3. Metodologia de trabalho a ser adotada, incluindo, mas não se limitando a:
 - a. Abordagem do trabalho com etapas e cronograma
 - b. Modo de colaboração com a Rede
 - c. Resultados esperados
 - d. Premissas para execução.